

Público-alvo: Ensino Fundamental Anos Finais

Duração: 3 semanas

Alinhamento à BNCC: 3 Competências | 5 Habilidades

Objetivos gerais:

1. Compreender o gênero meme como resultante da relação com outros gêneros.
2. Compreender as relações interculturais que acontecem nos memes.
3. Conhecer os contextos de produção e de circulação dos memes.
4. Identificar a relação entre as linguagens usadas nos memes.
5. Reconhecer efeitos de sentido e humor nos memes.
6. Perceber as inferências necessárias à compreensão de alguns memes.

BNCC

Competências Específicas de Língua Portuguesa:

Competência específica nº 3

Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

Competência específica nº 5

Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

Competência específica nº 10

Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Práticas de linguagem / Objetos do conhecimento:

- **Leitura**

Objetos do conhecimento:

1. Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto;
2. Efeitos de sentido;
3. Exploração da multissemiose.

Habilidades :

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, *gifs*, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.

- **Produção de texto**

Objeto do conhecimento:

1. Revisão/edição de texto informativo e opinativo.

Habilidades:

(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

- **Oralidade**

Objeto do conhecimento

1. Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.

Habilidades:

(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.

Introdução

Este projeto foi elaborado pelas professoras Andrea, Josiane e Kássia, participantes do curso “Caminhos da escrita”, edição do 1º semestre de 2019, e apresenta uma proposta de trabalho com o gênero textual meme, a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (BRASIL, 1998) e da Base Nacional Curricular Comum – BNCC (BRASIL, 2018), que introduzem e reafirmam, respectivamente, os gêneros textuais como centro do processo de ensino da Língua Portuguesa.

Viraliza, escola! Os memes e seus sentidos

O projeto foi elaborado para a turma do 7º ano de uma escola estadual da Paraíba, podendo ser adaptado para os demais anos finais do Ensino Fundamental, com foco no desenvolvimento de habilidades de leitura, compreensão de textos multimodais ou multissemióticos e produção de memes.

A escolha do meme se deu por ser um gênero contemporâneo e oriundo das práticas de linguagem que acontecem na *web*, fazendo parte, portanto, dos letramentos vivenciados pelos aprendizes em suas comunidades. A proposta evidencia o contexto de produção e de circulação dos memes, favorecendo a compreensão das características socioculturais do gênero, do seu surgimento e das habilidades envolvidas na leitura e produção de um gênero multissemiótico, ou seja, constituído de múltiplas linguagens, da sua relação com discursos anteriores e das possíveis variações linguísticas presentes em sua estrutura. Também oportuniza a prática de exposição de opiniões e da argumentação, o posicionamento crítico e a reflexão sobre visões preconceituosas que podem estar associadas a essas produções.

Sobre os memes e suas possibilidades pedagógicas no ensino de Língua Portuguesa

Meme é uma palavra de origem grega, que se refere à imitação. No mundo da internet, o termo ganhou a conotação de informação que se espalha rapidamente, como um vírus (daí o termo viralizar). São vídeos, imagens, frases, ideias, trechos de música ou textos constituídos de diversas linguagens, difundidos em grande velocidade entre as(os) usuárias(os) da rede virtual, atingindo alta popularidade.

Tendo em vista que o meme é uma “unidade de informação cultural que é replicada de pessoa para pessoa” (DAWKINS, 1976, apud SOUZA, 2013, p. 127), a escolha desse gênero propicia uma abordagem de trabalho multicultural, uma vez que o entrecruzamento de culturas é uma importante característica desse gênero. Assim, dependendo do texto selecionado, pode-se acionar a cultura musical de diferentes gêneros (rock, pop, sertanejo, samba etc.), a cultura fílmica de diferentes estilos (drama, romance, comédia etc.), a cultura literária/artística de diversas épocas, a cultura contemporânea de diferentes áreas (política, educacional, social etc.).

Viraliza, escola! Os memes e seus sentidos

Os memes a seguir, por exemplo, evidenciam a relação entre letras de canção (uma sertaneja, outra de domínio popular), uma paródia (em que as letras originais foram reescritas com uma linguagem mais rebuscada) e uma obra de arte (autorretrato de Joseph Ducreux¹, em que o artista parece “debochar” do espectador²).



Seu guarda eu não sou vagabundo, eu não sou delinquente
Sou um cara carente, eu dormi na praça pensando nela



Atirei o pau no gato...
Mas o gato não morreu

CARDOSO, Marcelo. Entenda o meme “Joseph Ducreux”. Disponível em <<https://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/07/entenda-o-meme-joseph-ducreux.html>>. Acesso em 13/06/2023.

A característica “viral” do gênero abre espaço para que a cada compartilhamento e releitura, aspectos próprios da linguagem possam ser ressignificados. Nesse sentido, o estudo sociolinguístico pode ser explorado, ultrapassando uma visão de língua única e explorando as variantes linguísticas geográficas (variantes diatópicas), o nível de formalidade da língua (variantes diafásicas), as variantes relacionadas aos grupos sociais, etários, profissionais etc. (diatráticas) e as variantes relacionadas à época vivida pelos falantes (diacrônicas), ancoradas na realidade social de que são reflexo.

¹ Autorretrato, ca. 1793, [Museu da Revolução Francesa](#).

² A pouca formalidade dos retratos do artista revelam seu interesse em ampliar o alcance das expressões faciais para além daquelas dos retratos oficiais da época.

Viraliza, escola! Os memes e seus sentidos

Essa articulação entre variedades linguísticas favorece a discussão sobre o respeito à pluralidade linguística e aos contextos de cada variante. Assim, os memes propiciarão a reflexão sobre as linguagens que se entrecruzam, sobre os efeitos enunciativo-discursivos imbricados na produção e na repercussão em determinado momento histórico e, ainda, sobre os efeitos de sentido que eles geram, tanto em relação a um estudo textual (semântico), quanto no que se refere às representações dos sujeitos que produzem e que replicam um meme.

O caráter multissemiótico dos memes é outra questão fundamental nesse estudo, visto que imagens, sem e com movimento, sons e textos verbais estão em constante relação, na constituição de sentidos do texto. Conforme o exemplo apresentado, o gênero meme é composicionalmente multimodal ou multissemiótico.

No entanto, para se chegar a um meme, outros textos, em diversos gêneros, são convocados como apoio à sua construção, conforme o exemplo analisado. Neste projeto, eles assumem a posição de gêneros auxiliares à produção de memes. São fotografias, músicas, letras de canções, trechos de filmes/vídeos, pinturas etc. que devem ser incluídos no estudo, a fim de evidenciar sua relação intertextual com os memes, contribuindo para a compreensão leitora do gênero.

Além da intertextualidade com os gêneros auxiliares, a leitura e a produção de memes envolve, também, o reconhecimento da relação com outros discursos, uma vez que os memes surgem de notícias, fatos e falas anteriores que repercutem nas mídias diversas.

A proposta pode envolver também a leitura de outros gêneros textuais que esclareçam conceitualmente o gênero meme, se o percurso assim o demandar, ampliando-se as possibilidades linguísticas: verbal, sonora, imagética etc.

Entendemos, portanto, que este estudo permite às turmas de estudantes um contato intenso com diferentes linguagens, possibilitando a professoras e professores estimular uma reflexão sobre questões relativas à multimodalidade.

O percurso do projeto

As práticas letradas contemporâneas envolvem a compreensão de várias semioses. Quando debatemos um assunto, nos utilizamos da leitura de um texto escrito, de uma imagem, de um discurso já veiculado na imprensa, de uma conversa ou de um

Viraliza, escola! Os memes e seus sentidos

relatório. Esse recurso evidencia que os gêneros discursivos a que recorremos em uma interação estão ligados, como em uma rede de gêneros.

Com base nisso, nesse projeto, o gênero meme está relacionado a outros gêneros e às suas práticas de leitura, compreensão e produção, assim como os contextos de produção de cada gênero dessa rede: notícia e exposição oral (como suportes de estudo e reflexão), charge e cartum (para esclarecer algumas diferenças e similaridades) e, por fim, gêneros especificamente relacionados ao meme tomado como objeto de estudo.

Apresentamos aqui as principais estratégias propostas para o estudo do gênero meme:

- **Ativação dos conhecimentos de mundo sobre memes (avaliação diagnóstica).**
 - a) O que é um meme?
 - b) O que é possível tratar nos memes?
 - c) Onde encontramos memes?
 - d) Quem são os produtores de memes?
 - e) Que recursos são necessários para a produção de memes?

- **Análise das características específicas do gênero (forma composicional, conteúdo temático e estilo), seus espaços de produção, circulação e recepção e, ainda, as relações intertextuais e político-sociais que apresentam.**



Disponível em [Memes de gatinhos: divirta-se com eles | Almanaque da Mulher](#) Acesso em 23/01/2023

Viraliza, escola! Os memes e seus sentidos

a) Que situação é retratada no meme analisado?

Um gato pensativo, reflexivo e, aparentemente desconsolado.

b) Que linguagens são usadas nos memes?

Imagens e texto verbal.

c) Como as linguagens se relacionam?

O texto verbal faz referência à expressão do gato, pensativo, ao questionamento existencial e à crença popular de que o gato tem 7 vidas. Por isso o plural “minhas vidas”.

d) Que sentidos são construídos pelas linguagens usadas no meme?

O sentido de reflexão sobre um possível mau uso de todas as vidas do gato.

e) O que deu origem a esse meme?

Nesse caso, não há um fato em si, mas uma expressão do gato, semelhante ao semblante humano em momentos de preocupação.

- **Discussão sobre as inferências necessárias à identificação e compreensão do humor presente nos memes.**

a) O que caracteriza o humor no meme analisado?

A expressão do gato, a relação entre a expressão facial e a ideia de que os gatos têm 7 vidas e, ainda, o próprio fato de o gato assumir características humanas, como refletir sobre questões existenciais.

b) O que é necessário para compreendê-lo?

É necessário relacionar imagem e texto verbal e ainda conhecer a crença de que o gato tem 7 vidas.

- **Pesquisa de memes na internet, para análise.**

- ✓ Escolha de um meme, e de preferência de cada estudante.

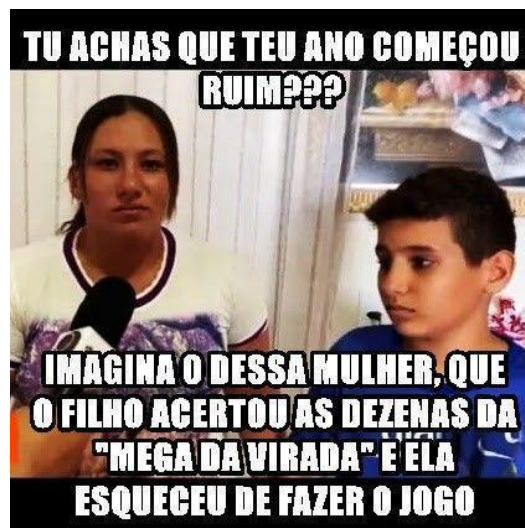
Viraliza, escola! Os memes e seus sentidos

- ✓ Análise de cada meme, em grupos de quatro estudantes, à luz do roteiro apresentado acima ou adaptado de acordo com as realidades de cada turma.
- ✓ Escolha de um dos memes para socialização com o grupo todo.
- **Estudo da charge e do cartum³ para comparação com os memes e identificação das especificidades de cada gênero.**

Na abordagem desse item, é importante explorar os conhecimentos que os estudantes já trazem sobre os gêneros e incentivá-los à pesquisa bibliográfica e à busca de exemplos que ilustrem cada gênero.

- **Análise de memes oriundos de notícias e leitura da notícia, identificando a relação que se estabelece entre os dois gêneros.**

O meme a seguir baseia-se na notícia⁴ de uma mãe que recebe do filho os palpites para um jogo na Mega-Sena da Virada, ambos fazem planos para o prêmio, mas ela se esquece de jogar e os números indicados pelo filho são sorteados.



Disponível em [\(381\) Pinterest](#) Acesso em 13/06/2023.

³ Para saber mais sobre charge e cartum, leia "Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor". Disponível em http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uepg_port_artigo_vera_lucia_pinheiro.pdf. Acesso em 13/06/2023.

⁴ Para ler a notícia na íntegra, acesse [Mega da Virada 2022: Menino de 10 anos 'acerta' números premiados, mas mãe não faz aposta - Estadão \(estadao.com.br\)](#)

Viraliza, escola! Os memes e seus sentidos

A imagem mostra que se trata de uma notícia, pois um suposto repórter entrevista mãe e filho, conforme sugere a presença do microfone.

O humor não está no fato noticiado, mas na pergunta que abre o meme e convida o leitor a refletir sobre o sentimento de quem perde a chance de ficar milionário.

- **Produção de memes a partir de outros textos (músicas, filmes, fotografia, comercial, notícias etc.)⁵.**

A etapa de produção textual demanda pesquisa da rede de gêneros, negociação entre o grupo para definição do meme, planejamento do meme, execução e edição (com uso de ferramentas tecnológicas), revisão e publicação.

- **Compartilhamento da produção em redes sociais, cumprindo o papel real do gênero, que é a “viralização” do conteúdo e a produção do humor online.**

Possibilidade da variação da produção textual

Em lugar da produção de memes, a(o) professora(or), juntamente com a turma, pode optar por produzir um painel de memes ou criar uma coletânea virtual de memes, que vai sendo discutida e alimentada ao longo do ano letivo.

- **Exposição oral sobre o processo de produção dos memes para avaliação coletiva (estudantes e docentes).**

Nessa etapa, é importante avaliar os desafios encontrados e como foram solucionados ou o que ainda é preciso conhecer sobre o gênero, para aprimorar a produção.

Alinhadas à ideia de que a avaliação deve ser uma ação contínua, durante todo o processo e não apenas sobre o produto, as autoras propõem o acompanhamento de cada etapa da atividade proposta, analisando as demandas e desafios encontrados pelos(as) estudantes, seja conceitualmente falando, seja no uso do gênero, no processo de

⁵ Importante considerar o processo de produção do meme que, nesse caso, envolve a pesquisa de textos diversos, fatos noticiados etc. que suscitariam um meme (explorar a expressão “isso vai virar meme” muito comentada em notícias); envolve o planejamento do texto, com as relações que fará com outras linguagens; a elaboração do meme; a revisão (incluindo-se a análise dos efeitos de sentido provocados pelas linguagens utilizadas) e a divulgação.

Viraliza, escola! Os memes e seus sentidos

pesquisa e seleção de material, seja em relação aos usos da língua. Esse acompanhamento é fundamental para que as(os) professoras(es) identifiquem os aspectos para os quais devem planejar ações futuras, com o intuito de oferecer condições para que a aprendizagem aconteça. Para isso, não se pode perder de vista que as(os) estudantes aprendem de diferentes maneiras e em diferentes tempos, mas sempre de forma contextualizada.

Um olhar sobre a abordagem do gênero meme em sala de aula

Uma breve pesquisa sobre o gênero e sua abordagem em sala de aula despertou as autoras do projeto para a possibilidade de contemplar o currículo e algumas das habilidades da BNCC de forma contextualizada. As características multissemióticas do meme e toda a rede de gêneros envolvida nos processos de leitura e de produção desses textos viabilizaram inúmeros eventos de letramento, incluindo algumas práticas multiletradas, que vão além das práticas relacionadas ao letramento da letra, já consolidado pela escola.

Em uma avaliação da elaboração da proposta, as professoras reafirmam a possibilidade de explorar diversos conhecimentos relacionados às habilidades da BNCC de forma contextualizada e colocando em prática o que Geraldi e colaboradores (1996) apontam sobre o trabalho com *o texto na sala de aula*. Ou seja, os conhecimentos linguísticos que, durante anos, foram abordados isoladamente, sem vínculo com usos reais, podem ser abordados em situações concretas de uso, sem que isso demande interromper um programa curricular para dar lugar a um projeto especial. Não se trata de fazer algo a mais, mas de fazer de modo diferente aquilo que já é feito de modo desvinculado de práticas contextualizadas.

O projeto reforçou a ideia, para as professoras, da possibilidade de abordagem contextualizada de conhecimentos linguísticos, por meio do trabalho com gêneros textuais, e ainda relacionados à demanda do grupo envolvido e às práticas multiculturais e multiletradas que as(os) estudantes já vivenciam.

A proposta também jogou luz sobre a importância de se incorporar os conhecimentos que as(os) estudantes já apresentam sobre determinado tema ou uso da língua/linguagem e ainda sobre o uso das tecnologias, abrindo espaço para os conhecimentos construídos fora do ambiente escolar.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – 3º e 4º Ciclos. Língua Portuguesa. Brasília: MEC, 1998.

GERALDI, João Wanderley (Org.) **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática. 2006.

SOUZA, Carlos Fabiano de. **Memes: formações discursivas que ecoam no ciberespaço**. In: *Vértices*, Campos dos Goytacazes/ RJ, v.15, n. 1, p. 127-148, jan./abr. 2013. p. 127-148. Disponível em <https://www.researchgate.net/profile/Carlos_De_Souza6/publication/266617279_Memes_formacoes_discursivas_que_ecoam_no_ciberespaco/links/5435a3d80cf2b1f1f2b358c.pdf>. Acesso em 13/06/2023.

Este projeto de escrita foi elaborado pelas professoras **Andréa Gomes de Alencar**, **Josiane Dantas Lúcio** e **Kássia Gomes da Silva** e editado por **Jordana Lima de Moura Thadei**.